3D'IMAGENS (IX) – ARTEZINE "EM QUE SOEM"

3D'IMAGES (IX) – ARTZINE "EM QUE SOEM"

Gazy Andraus[1]
CRIA_CIBER (FAV/UFG)
Associado/a/e ANPAP: **sim**

Resumo: Artezines são derivados dos zines, que por sua vez passaram a existir como publicações independentes e à parte do sistema comercial. Possibilitam criatividade temática aliada a formatos distintos no papel, chegando ao virtual. Este ensaio visual traz imagens que perfazem o Artezine poético imagético-textual 3D'IMAGENS (IX) "EM QUE SOEM". A partir dele, há uma variável do zine, porém, acessível apenas a partir do *QR Code* inserido neste ensaio visual (que por sua vez leva a outra possibilidade de leitura expandida).

Palavras-chave: Artezines. Zines. Publicação alternativa. *Online*.

Abstract: *Artzines are derived from zines, which in turn came to exist as independent publications and apart from the commercial system. They enable thematic creativity combined with different formats on paper, reaching the virtual format. This visual essay brings images that make up the poetic imagetic-textual Artzine 3D'IMAGENS (IX) "EM QUE SOEM". From there, there is another zine variable, however, only accessible from the QR Code inserted in this visual essay (which in turn leads to another possibility of expanded reading).*

Keywords**:** *Artzines. Zines. Alternative publication. Online*

[1]Gazy Andraus (@instagram.com/gazyandraus/) é pós-doutor pelo PPGACV da FAV-UFG (ex-bolsista CAPES-PNPD), Doutor pela ECA-USP, Mestre em Artes Visuais pela UNESP, Pesquisador e membro do Observatório de HQ da USP, Integrante do grupo de pesquisa CRIA_CIBER (FAV/UFG) e Poéticas Artísticas e Processos de Criação (UFG). yzagandraus@gmail.com. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6580-5550.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/0256950026952623.



3D'IMAGENS (IX) – ARTEZINE "EM QUE SOEM"

Amantes da literatura de ficção científica (FC) desenvolveram nos EUA, desde 1930, o conceito de fanzine que se expandiu mundialmente, alcançando atualmente o estatuto de arte, sendo denominado de artezine (ou simplesmente zine). Embora, de início, os fanzines tenham se desenvolvido como *hobbies* de fãs da literatura de FC e impressos via mimeógrafos, a ampliação ocorreu graças ao surgimento de novas tecnologias como as fotocopiadoras, e posteriormente, a partir dos anos de 1960 e 1970 os fanzines alcançaram mais públicos, pois além dos temáticos à área *punk* e *rock*, sustentaram a publicação independente dos quadrinhos no Brasil, principalmente entre os anos de 1980 a 1990 (ANDRAUS, 2024). Mas o *status* de arte aos zines já vem sendo cada vez mais estudado por teóricos estrangeiros como S. Thomas (2009), J. Batey (2014), e no Brasil, principalmente por H. Magalhães (2020) e G. Andraus (2024), com seu recente pós-doutorado finalizado a explorar tal temática. Apontam os autores alguns itens que caracterizam os zines como arte, sendo uma publicação não comercial, com pequena circulação, e sem se sujeitar a controles editoriais, incluindo trabalhos publicados mais comumente por ilustradores, artistas, *designers* e fotógrafos, dentre outros.

Além das temáticas, formatos e materiais serem os mais diversos no fanzinato (desde os minis ao maiores), incluindo textos, resenhas, *charges*, cartuns, quadrinhos, poesias, libelos anarquistas e feministas e em apoio às minorias e de gênero, aproximam-se dos livros e objetos de artista, e também se posicionam na virtualidade da *internet*.

Há feiras e eventos de publicações independentes, como a *E-cêntrica* de Goiânia-GO, que promovem a integração de artistas independentes com pequenas editoras, trazendo, em muitos casos, fanzineiros, zineiros e artezineiros a difundir suas obras. Universidades como a *Miami University t*êm coleções especiais incluindo as de fanzines, e há fanzinotecas espalhadas mundialmente, como a de Poitiers na França e a de Coimbra em Portugal. O site *Marca de Fantasia* traz uma aba "Parceiros" que possibilita a leitura *online* de zines artísticos de vários autores, incluindo séries de minha autoria. No *site*, é possível ver as séries artísticas como *Alea Jacta Est e 3D-Imagens*. Eu mesmo, como autor e pesquisador, criei o canal *GaZine* no *youtube*, versando sobre este universo fanzineiro, explorando tais possibilidades.

Para esta edição da ANPAP, elaborei mais um da série *3D-Imagens*[2] que em sua narrativa de ensaio visual (e poético) traz, ao final, um *QRCode* para a versão 2D do mesmo zine, com algumas imagens alteradas. Além disso, após o leitor acessar a segunda versão, ao final dela há mais outro *QRCode* que leva a uma terceira versão do artezine, mas como zine expandido[3].

As artes contidas neste zine são de minha autoria, cujos desenhos simulam cabeças de seres extraterrestres (ets). A sequência escolhida teve uma poética textual também elaborada por mim, sendo que a última imagem é de coautoria minha e de Martinique Schultz[4].

A intenção desta experimentação é trazer as possibilidades de exploração não só física (do papel), como da virtualidade na rede *online*, e também a expansão para outras modalidades de leitura e ampliação da temática dos (arte)zines.



"Em que Soem!"



Imagem 1. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

Pois

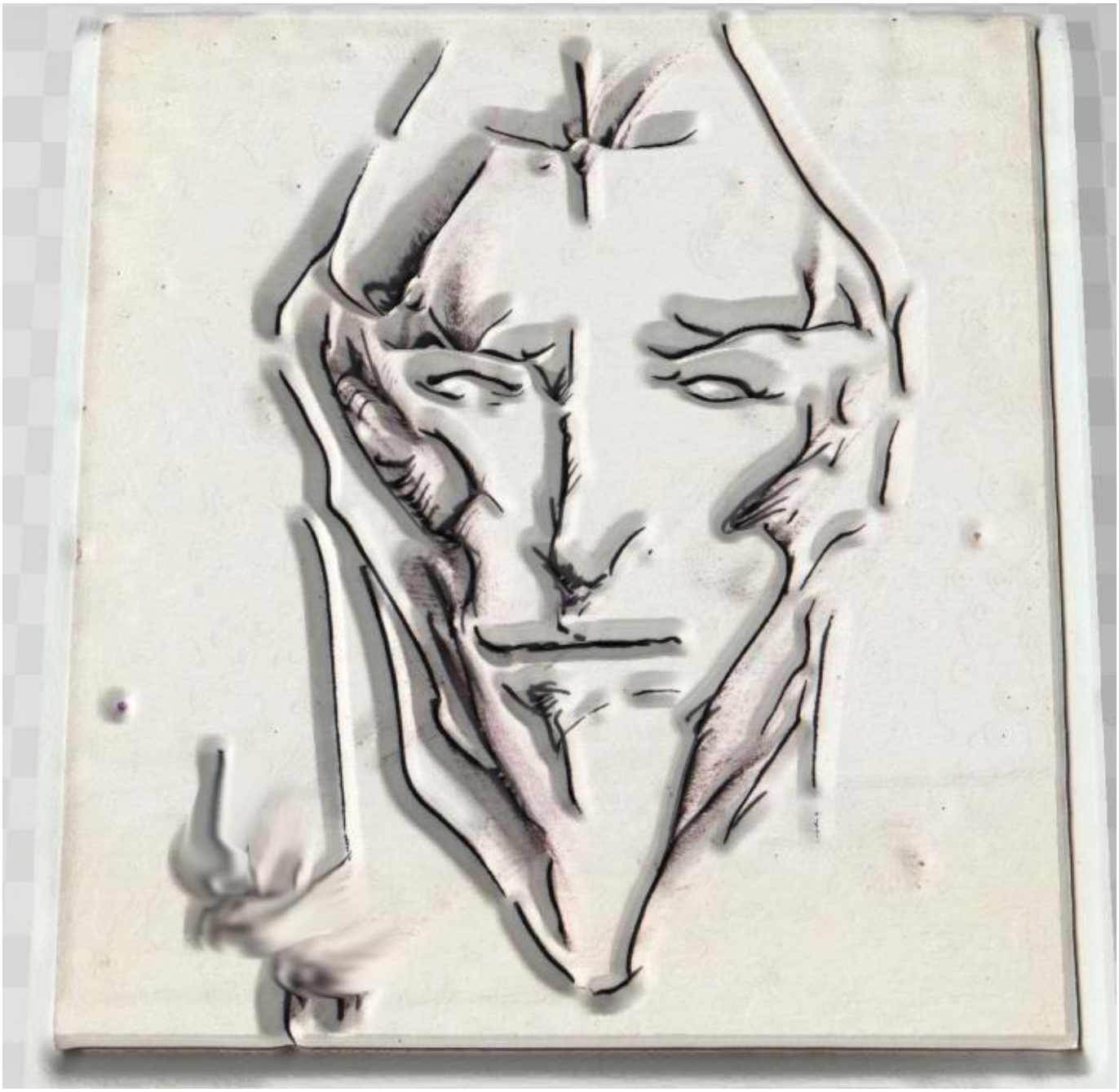


Imagem 2. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024..

Em que somos



Imagem 3. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

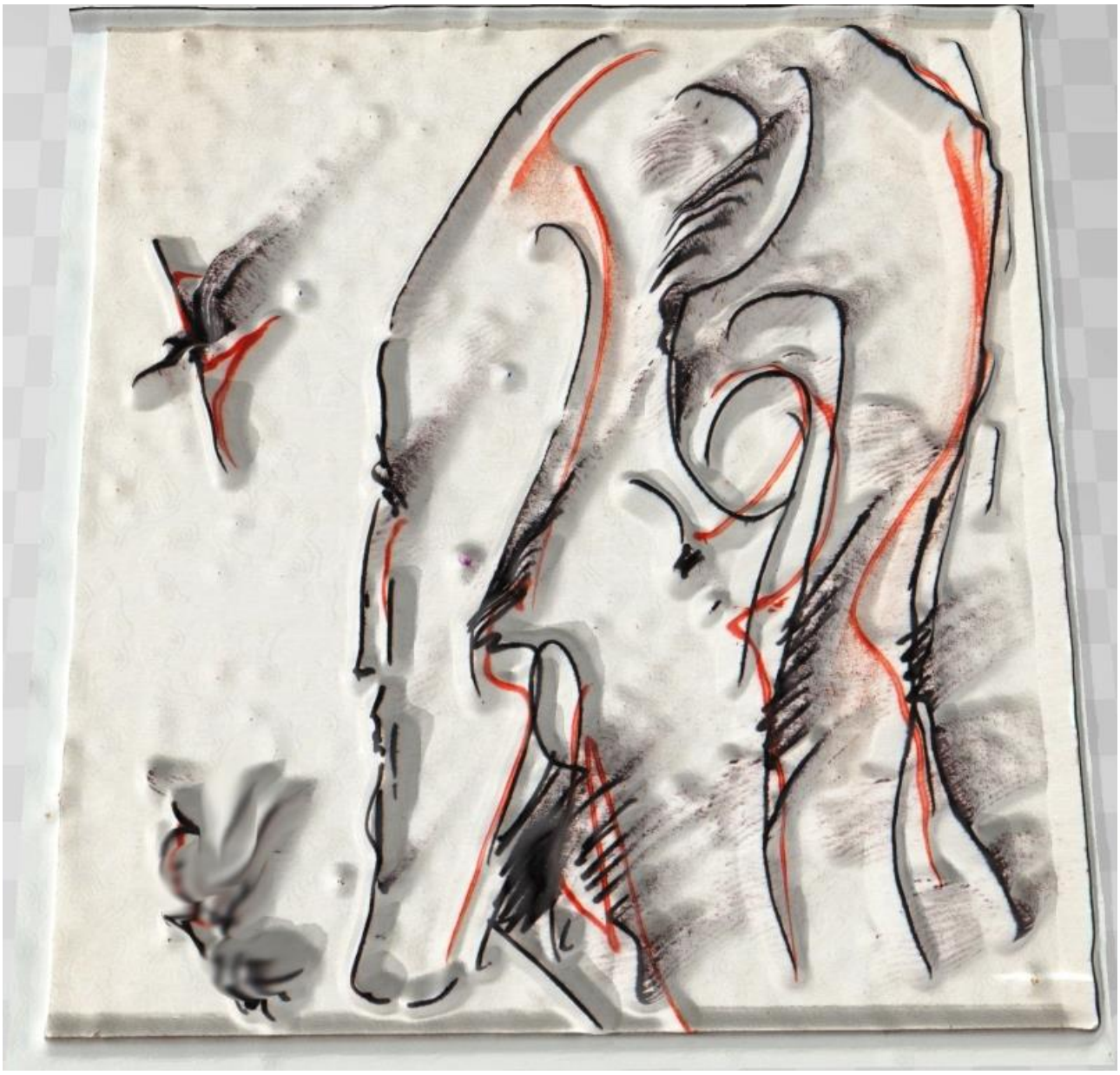


Imagem 4. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

Em partes



Imagem 5. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

Refúgios



Imagem 6. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

Que expandem a todos



Imagem 7. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

Por Igual (mas)...

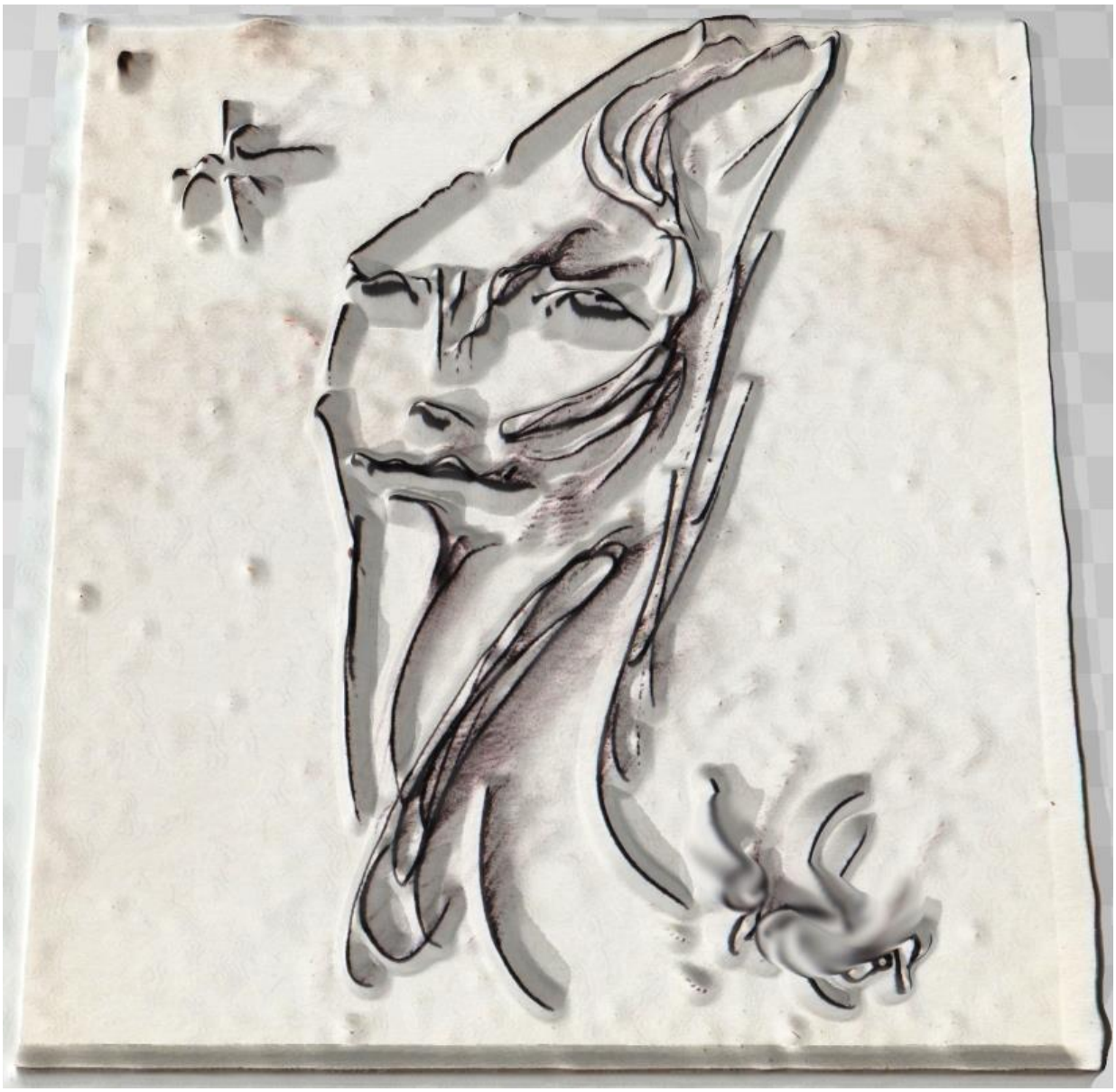


Imagem 8. Gazy Andraus, 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

...Pelos que soem!

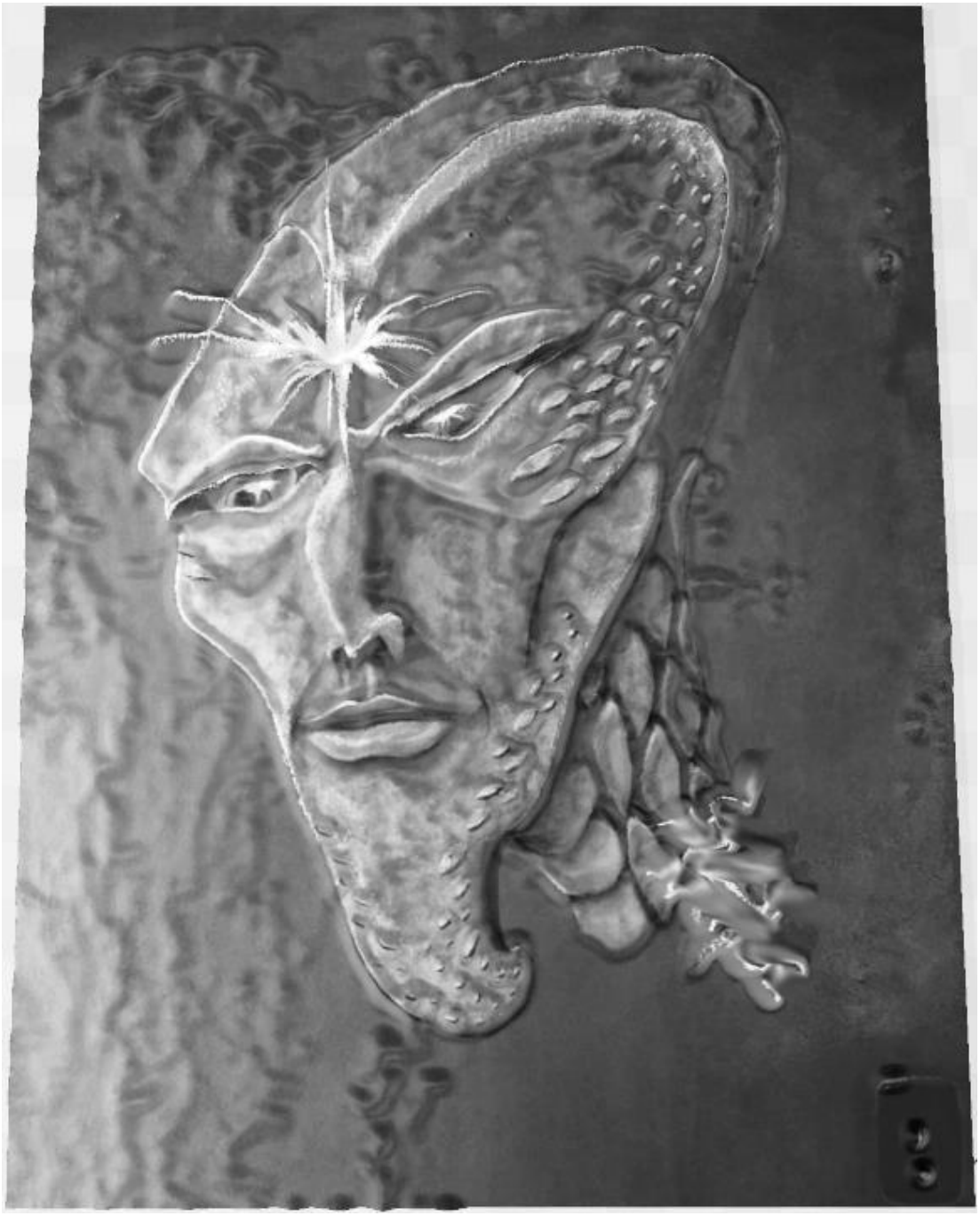


Imagem 9. Gazy Andraus e Martinique Schultz. 3D'Imagem, "Em que soem" (Artezine). Nanquim + *3DBuilders*, formato A-5, São Vicente-SP, 2024. Foto: G. Andraus, 2024.

QRCODE para a versão do artezine 2D, ou: https://online.fliphtml5.com/leljs/djif/

Referências

ANDRAUS, Gazy. **Os fanzines como arte (ou: a plurivalência paratópico-criativa dos Artezines)**. Relatório final de pós-doutorado para o PPGACV da FAV-UFG. Goiânia-GO, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1al-hNYTvLm_6usaWssZ4jIfDsXvjy-rL/view?usp=drive_link . Acessado em: 04/05/2024.

BATEY, Jackie. Art-Zines, The Self-Publishing Revolution: The Zineopolis Art-Zine Collection. Updated version of the originally presented at the 9th International Conference on the Book University of St. Michael's College at the University of Toronto, Toronto, Canada. 14-16 October 2011. 2014. Disponível em https://www.academia.edu/11327760/Art-Zines_The_SelfPublishing_Revolution_The_Zineopolis_Art-Zine_Collection . Acesso em 18/04/2024.

MAGALHÃES, Henrique. **O Rebuliço apaixonante dos Fanzines**. 5a Ed. João Pessoa: Marca de Fantasia, 2020. Disponível em: https://marcadefantasia.com/livros/quiosque/rebulicodosfanzines-5ed/rebulicodosfanzines-5ed.pdf . Acesso em 05/12/2023.

THOMAS, Susan E. Value and Validity of Art Zines as an Art Form. Art Documentation - **Journal of the Art Libraries Society of North America**. Vol. 28, Number 2, 2009. Disponível em: http://www.journals.uchicago.edu/doi/pdfplus/10.1086/adx.28.2.27949520 . Acesso em: 18/10/2023.

[2] Zine que explora desenhos e artes vertidas em 3D pelo *software* 3*D Builder*, porém, impressas no próprio artezine em formato de papel, ou em *pdf* pela Internet. Esta versão do (arte)zine aqui mostrada tem todas as artes alteradas para 3D, enquanto a versão outra do zine, cujo *link* e/ou *QRCode* se situa no final deste ensaio visual, à página 11 tem as imagens apenas na versão desenhada originalmente, em 2D. Ver mais artezines anteriores da série em: https://marcadefantasia.com/parceiros/parceiros.html .

[3] Conforme aponto em meu pós-doc tal possibilidade (ANDRAUS, 2024), pois imerso em outra plataforma de leitura, como em vídeo.

[4] Borrei propositalmente as assinaturas contidas em todas as imagens, porém, a partir da versão *online* do zine, mais a versão expandida, a qual se chega a partir da *online*, mantive os créditos da última figura.